

A VIOLENTA DISPUTA DE MALUF COM TANCREDO

Gonçalo Ferreira da Silva



A VIOLENTA DISPUTA DE MALUF COM TANCREDO

Gonçalo Ferreira da Silva

Enquanto o Brasil padece
nas unhas de João sem medo
vamos viver nossa vida,
vamos ler enquanto é cedo,
a violenta disputa
de Maluf com Tancredo.

Presidenciáveis foi
o que mais houve este ano
com o Marco Maciel,
Andreazza, Aureliano . . .
um a um todos entraram
num reconfortante cano.

Só o povo é que não pode
manifestar o que pensa;
Maluf teve na prévia
provisória recompensa
de superar Andreazza
por incrível diferença.

Porém com Tancredo agora
vai ser muito diferente
Maluf vai com certeza
perder vergonhosamente
e o grande Tancredo Neves
será nosso presidente.

Se fosse eleições diretas
pobre Maluf coitado
sairia cabisbaixo
e tão dismoralizado
que morreria com o rabo
entre as pernas colocado.

Porque se o Maluf fosse
tão sensato como diz
rico como é teria
o pensamento feliz
de pagar do próprio bolso
a dívida deste país.

Mas sua grande fortuna
não levanta um só doente
não ameniza as torturas
da fome da nossa gente . . .
humilha um povo sofrido
de quem quer ser presidente

Outra coisa que eu quero
dizer pra vocês também
é que apenas pelo olho
já se nota muito bem
que Paulo Salim Maluf
não vai ajudar ninguém.

Mas nós estamos aqui
para relatar os fatos
e o povo é que vai julgar
os nossos próprios relatos
vamos falar da disputa
dos ilustres candidatos.

A prévia do PDS
foi por Maluf vencida
na saída do palácio
Maluf feliz da vida
teve inesperado encontro
com Tancredo na saída.

Tancredo disse a Maluf
num tom nada cordial:
— A sua vitória não
serve de credencial
para enfrentar peito a peito
um bom profissional.

— Eu tenho tanto dinheiro —
disse Maluf sisudo
que nem ligo para um
candidato tão miúdo
com o meu dinheiro eu compro
Brasil candidato e tudo.

Tancredo disse: – Rapaz
nosso povo brasileiro
já não quer ser dirigido
por corrupto e desordeiro
e muito menos saber
do sujo do seu dinheiro.

– Se ganhar – disse Maluf –
Não vou mandar rezar missa,
eu vou vender o Brasil
como quem vende linguiça
e deposito o dinheiro
no meu banco, na Suíça.

Estas palavras mais duras
ditas pelos disputantes
é porque os assistentes
do plenário e visitantes
que tinham ido às prévias
já se achavam distantes.

Tancredo disse: – Não vale
a pena tanta lorota
porque onde você chega
o povo irado o enxota
você é tão burro que
não reconhece a derrota.

Retrucou Maluf: — Eu sempre fui recebido com ovo no entanto eu interpreto que é um estilo novo pois quando eu for presidente nem ovo eu dou para o povo.

— Se por negra desventura seu nome for indicado ninguém vai conter a ira do povo encolerizado e pelo fundo das calças você será retirado.

— Não se faça de idiota — disse Maluf iracundo

— Eu vou ser o presidente mais conhecido do mundo no entanto não darei boa vida a vagabundo.

— Eu sei que é muito chato eu lhe falar francamente porque para você resta uma saída decente: acabar esta burrice de querer ser presidente.

— Comigo o Brasil será totalmente loteado de cada lote eu recebo o dinheiro adiantado quando o Brasil se der conta já está depositado.

Tancredo pensou parar enquanto tomava um mate já tinha a cara vermelha igual um grande tomate mas não quis correr o risco dum inexpressivo empate.

Não era conveniente facilitar tanto assim porque para o miserável do pobre Paulo Salim tinha uma grande surpresa reservada para o fim.

Maluf já tinha dito tanto miolo-de-pote como o que o Brasil ia ser vendido lote por lote iria repetir agora como quem repete um mote.

Como estavam no recinto
somente os dois disputantes
Tancredo obrigou Maluf
em diminutos instantes
repetir em viva voz
o que já dissera antes.

— De fato — disse Maluf
fique logo prevenido
se eu for o presidente
vou cumprir o prometido
tão logo assumo o poder
o Brasil será vendido.

Tancredo enquanto dizia:
— Vai te reduzir a pó
tirava um sofisticado
gravador do paletó
Maluf ficou sem fala
tendo na garganta um nó.

Tancredo disse: — Sabemos
dos teus truques infernais
devia apenas pensar
porém você é dos tais
que sem consciência alguma
fala burrice demais.

Paulo Maluf com a cara
mesclada de ódio e medo
ainda quis arrancar
o gravador de Tancredo
mas este saiu dizendo:
— Vou mostrar ao Figueiredo.

Tancredo falou aquilo
no calor da discussão
mas não ia mostrar nada
para o chefe da nação
queria era fulminar
Maluf do coração.

Quem ler o nosso duelo
do princípio até o fim
se acaso não for Tancredo
vai odiar o Salim
e torcer pelo Tancredo
como nunca fez assim.

fim

8447

Procurem Lampião, o Capitão do Cangaço.

A mais completa e importante narrativa sobre o famoso cangaceiro. Um poema de lances tão empolgantes que farão vibrar seu coração.

Lampião - o Capitão do Cangaço

de

Gonçalo Ferreira da Silva